

No Aeroporto de Vitória, a imagem da Nação



Michel Miguel Elias Temer Lulia

...e só de bater o olho na foto já dá pra ver que a inauguração começou mal...

Ao descerrar a placa (ato simbólico que em geral inaugura um espaço, nova construção ou unidade fabril) descobre-se a mesma que, em geral está coberta por um tecido nobre, ou pelo menos estruturado que a valorize – assim como a toda a ocasião em si.

Pois o que se deu foi que tiraram de cima da placa um pano que mais parecia um lençol amassado e – aqui é que pasmei – o mesmo foi jogado ao chão sem a menor cerimônia!!!

Em **Cerimonial** – e em qualquer lugar do mundo – isso equivale ao desrespeito a todos ali presente – todos os elementos que compõem um palco de cerimônia tem o seu valor, desde a estrutura aos acessórios (cadeiras, panóplia, placas, tribuna, etc..) e o descerramento da placa é um ato simbólico, porém recoberto de importância, sem contar com a presença ilustre da mais alta autoridade do país, onde o fato do pano estar no chão – é lamentável e não ter ninguém para retirar, esconder, dobrar – ficou sendo um pano de chão -... Exagero? É um desleixo que poderia ter sido evitado, tanto pela equipe da Administração do Aeroporto, pela equipe que fez o evento, pela equipe do cerimonial das autoridades presentes.



Será que ninguém do Cerimonial estava por perto para simplesmente pegar o tecido com delicadeza no momento em que era retirado pela autoridade?

Repito a foto para que vejam mais de perto: imagem lamentável. Pensando bem, coerente com nosso momento: simboliza nossos sonhos, a ética e valores que deveriam nortear a nação arrastando-se no chão, abandonados em triste agonia...

